



# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1899

### Pobre Hespanha!

Decididamente, que quando a roda da fortuna desanda nada ha que a trave.

A nossa cavalheirosa e ultimamente desgraçada visinha é a prova mais cabal do que acima dizemos...

Hoitem, por um d'esses caprichos inexplicaveis, é despojada diante de todo o mundo civilizado, das suas colonias sem que se levante um unico protesto da parte da Europa.

Hoje, santo Deus, os seus filhos debatem-se em questões intimas, ameaçam-se, insultam-se, e breve talvez que o seu sangue inunde as ruas de Madrid.

Ha pouco ora a camara que se fechava no meio de um tumulto enorme, hoje é a imprensa accusando os seus principaes generaes.

E, estas accusações são importantes.

O jornal madrileno «El Nacional», n'uma serie de artigos firmados pelo Capitão Verdade, revela escandalos occorridos nas Filipinas, tornando seus responsaveis alguns generaes. De todos os generaes accusados o que está mais mal collocado é o general Tegeiro, e para termo ou cumulo do escandalo, será dado a publico o nome do actual ministro da guerra, o general Polavieja.

N'um desses artigos é accusado de ter entregue Manilla, o general Jaudins, chegando-se a afirmar que este militar mandou retirar a artilheria de Cierro para não combater.

Os generaes teem-se reunido para discutirem e resolverem a attitude que devem tomar, e que brevemente será conhecida.

Sobre este assumpto transcrevemos o telegramma que segue d'um nosso collega da capital:

MADRID, 2, n. — Reuniram hoje os generaes que superintendem na questão Tegeiro.

Foi detidamente apreciado tudo quanto se tem escripto relativamente a este general.

A commissão de honra resolveu tornar a reunir-se para redigir o documento sobre a solução do assumpto e submettel-o ao ministro da guerra, depois de approvado em reunião de generaes de divisão.

Adherem ao accordo que fôr tomado muitos generaes das provincias.

O assumpto continua sendo o thema das conversações.

Depois d'isso o «El Liberal» chama a attenção para as visitas frequentes da esquadra ingleza aos portos hespanhoes dizendo que parece existir uma alliança entre Hespanha e a Inglaterra como esta ultima tem com Portugal.

Os nossos leitores sabem como essa alliança nos tem sido fatal, por isso dizemos pobre Hespanha se tal é verdade.

Para remate de todos estes desastres e vergonhas, lá está a guerra civil, representada pelo partido carlista, a espreitar a occasião de acabar de esfacelar aquelle pobre paiz.

Agora já o governo que até aqui tem arremessado fanfarronices de segurança e socego, tem medo e não o occulta como se deprehende d'este outro telegramma que transcrevemos do mesmo collega da capital:

«MADRID, 3, ás 9 n. — Foi ordenado que um regimento de San Sebastian parta immediatamente, afim de guarnecer varios pontos da fronteira.»

Por aqui já se pôde avaliar do estado desolador da nossa visinha, e ir prevendo o que amanhã lhe poderá acontecer.

Pobre Hespanha!

## SECÇÃO AGRICOLA

### Escava das vinhas

E' inutil definir este valioso amanho, que está e estará sempre, nas practicas usuaes das regiões vitícolas de mais esmerada cultura. Todos o conhecem, embora muitos o reprovem como mais daninosa que benefico á vegetação e fructificação das cepas.

A escava foi operação vantajosa na cultura antiga da vinha europeia.

O nosso Douro, berço dos grandes mestres da viticultura portugueza, patria d'esses vinhos preciosissimos que levaram a todo o mundo a justa fama do nosso generoso torrão, adoptava-a por boa entre os melhores lavores do seu granjeio. E o Douro apontava-se então como modelo de aturada cultura, possivel de egualar, mas não de exceder.

Hoje a importancia da escava sóbe de ponto, attento o modo de crear as vinhas enxertia de copas europeias sobre videiras exóticas ou derivadas, resistentes á phylloxera e apropriadas ao solo. Ha que vigiar constantemente os garfos nos primeiros annos depois da soldadura, para que não se emancipem, installando-se sobre

as proprias raizes. E o cavallo exige tambem cuidados especiaes de inspecção e tratamento para evitar que dcite rebentos e enfraqueça o enxerto, ou para lh'os esperar com destino a mergulhas de retanba, ou á repetição da enxertia, se foi má a soldadura.

E todas estas precauções são naturalmente facilitadas pela escava, que pondo a nú o pé da cepa, tolhe o garfo de enraizar e morrer sobre os ataques da phylloxera e permite do mesmo passo a supressão opportuna de todas ou de parte dos rabujões emittidos pela cepa em detrimento do enxerto.

Mas não são só estas as vantagens da escava. A sua pratica possibilita o emprego das adubos em caldeiras á roda das cepas, methodo preferivel á estrumação em cobertura por mais simples, mais cominado e de mais seguros resultados; augmenta a infiltração das aguas pluvias junto da videira, creando assim fortes reservas de humidade para a estação dos intensos calores; aproveito como estroma toda a parra cabida sob a influencia dos primeiros frios outoniaes; meteorisa a terra depauperada pelas raizes superficiaes ao pé do collo; facilita a luta contra os ovos e larvas dos insectos acantonados na base das cepas, seja pelo descortiquamento, pincelagem etc., seja pela simples acção do frio; abrevia consideravelmente a duração das cavas ou lavras, trabalhos caros, quando perfeitos; destroe aservas daninhas esterilizadoras do solo; e por fim colloca as videiras, durante as cavas, ao abrigo dos golpes da enxada tão frequentes nas vinhas, em que este amanho se despreza.

E todos estes beneficios podem auferir-se em cada milheiro de cepas por preços correspondentes aos salarios de dois ou tres jornaleiros!

Ha quem condemne a escava fundado na acção perniciososa do frio sobre as videiras enxertadas e na destruição das raizes superficiaes que ella determina.

Nos paizes quentes, como o nosso, os gelos não são para temer, nos climas mais frios, como os da zona extrema septentrional da linha, tudo vae do escavar nos mezes menos rigorosos, novembro, fevereiro e março, e de amontoar em dezembro e janeiro.

De resto o córte das raizes deve sempre limitar-se quanto possivel; sem todavia deixar de levar a escava a 15 ou 20 centimetros de fundura n'um circulo de 80 centimetros de diametro.

Assim comprehendida e executada, a escava é util e economica. Não prejudica as cepas, beneficia-

as largamente a troca de pequenos gastos. Os agricultores adoptando-a como um dos amanhos normaes das suas vinhas, darão mostras de perceber que uma das condições do bom exito na luta em que porfiadamente se debatem, é attingir as maximas colheitas com a realização das minimas despezas.

C. M.

(Da «Vinha de Torres Vedras».)

## PEROLAS E DIAMANTES

### FIM DO DIA

Passou o dia, o sol. As maravilhas succederam-se—estatuas, capitães... Sulcaram-se oceanos, até ilhas os polypos fizeram-se de coraes!

Como vertigem fulgida, inaudita, passou pelo universo deslumbrado n'uma cadeia lucida e infinita tudo que a humanidade tem creado.

Cada dia que passa é um vulcão vomitando uma lava de progresso. Tudo bebe esse fogo. Porém não se indaga da conquista qual o preço.

Rasgar o steamer o mar, Fulton esquece. As pilhas communicam—Quem é Volta? Até se attrahe o raio, que obedece... Foi Franklin quem domou essa revolta?!

Sóbe ao ar um balão. E' necessario que se saiba quem foi Montgolfier? Como é bello o systema planetario! Devido a Galileo o que se vê.

Ai nunca a gratidão será fiel, porque tudo esquecido do vulgo é, conio amanhã hade esquecer Eiffel, como amanhã hade esquecer Lessops!

E quem sabe os martyrios, as torturas, soffridas pelos martyres da sciencia? Que sonda essas enormes desventuras? Quem analisa a luta da existencia?

—Todos os dias, pois, a humanidade, n'uma incrível tarefa indelinda, se aproveita dos fructos da ansiedade d'aquelles que morreram, dando vida...

E o Sol—o astro de sangue, o que dá luz, vida, energia, força, paz, calor, que marca a laino ao homem que produz, que palpita na huilha e dá vapor;

o Sol—esse Titan que pôde em jogo essa enorme engrenagem, nossa cruz— dá nos seu sangue generoso em fogo, dá-nos seus beijos paternaes em luz!

Passou o Sol, e o Dia—o dia heroico, que viu nascer ou Cesar ou Mozart, que aureolou um grande valor stoico e vio a Gama conquistar o mar—

o dia vae morrendo e o sol, no occaso, agonizando em leito purpurino, seus ultimos clarões lança, ao acaso, e sóme-se entre as vibrações d'um hymno.

E a sombra desce, desce. O canto expira, Procura a ave um ninho onde se acoste. Já nada vemos da inflammada pyra. Descança a terra. Vem chegando a Noite.

M. Garção

**CHRONICA**

**Visita paschal**

Foi revestida de todo o brilhantismo a visita paschal, que se realizou no domingo passado, n'esta villa, sendo acompanhada por uma banda de musica, que attrahiu aqui, durante todo o dia, grande numero de pessoas das freguezias circumvisinhas.

**Baptizado**

Realizou-se segunda-feira, na igreja matriz d'esta villa o baptizado d'uma interessante creança, filha do nosso querido amigo, o sr. Alberto Lopes Guimarães.

Foram padrinhos os thios do neophyto, nossos particulares amigos os srs. Antonio Passos Barreira e Francisco Assis de Faria.

A sympathica creancinha recebeu o nome de Nuno d'Assis.

No fim da cerimonia, o nosso apreciavel amigo, sr. Manoel Henrique de Faria, avô do recém-nascido, offereceu em sua casa um esplendido jantar a que assistiram entre outros os ex.<sup>mas</sup> srs.:

D. Antonio d'Azevedo (Tapada), capitães José Rosalino da Silva e José Emeriz, Damião José Lopes de Carvalho, Francisco José Lopes de Carvalho, padre Constantino Soares Rodrigues, Alberto Villela, Francisco Ozorio Machado, Francisco de Faria e Arnaldo de Faria.

**Commercio de vinhos**

**Referem de Monsão:**

Continúa a exportação dos nossos vinhos para os mercados do estrangeiro. Apesar das circumstancias cambiaes dos Estados Unidos do Brazil serem cada vez mais desfavoraveis, é certo que o commercio vinicola d'este concelho animou-se muito e as ultimas transacções têm sido muito vantajosas.

**— Dos Arcos de Val-de-Vez:**

O preço dos nossos vinhos tem-se mantido entre 25\$000 e 30\$000 réis, os melhores.

**— De Vila Real:**

O vinho vai saindo em larga escala, regulando o preço de outros annos — 40\$000 réis a pipa.

**— De Cabeceiras de Basto:**

O vinho continha a vender-se ao preço de 1\$200 a 1\$350 cada 231,112.

**Principio d'incendio**

Na terça-feira de noite, houve principio d'incendio em casa do negociante d'esta villa, o sr. Avelino do Nascimento Peixoto.

O fogo não tomou proporções por ser prentido a tempo, ardendo, apenas, parte d'um enxergão onde dormia o marçano do estabelecimento.

Com a confusão que se estabeleceu na extincção do incendio, desamoronaram-se uma porção de caixões, que cahiram sobre o primeiro caixeiro, fiando este, muito mal tratado n'um braço.

Os prejuizos foram insignificantes.

**Precioso vinho**

Acaba de ser exposto á venda n'esta villa, no estabelecimento commercial do sr. Avelino do Nascimento Peixoto, o precioso vinho da lavra do sr. D. Antonio d'Azevedo, da casa da Tapada (Amarca).

Este precioso vinho rivalisa, em superioridade, com os melhores d'esta região, podendo mesmo affirmar-se que na sua especialidade, não ha quem o exceda. E' um vinho purissimo, delicioso e d'um paladar agradabilissimo.

O seu custo é de 120 réis a garrafa. Recomendamol-o como uma especificidade digna do ser apreciada.

**Aniversario**

Passou no dia 5 o anniversario natalicio do nosso querido amigo, sr. Francisco Assis de Faria, intelligente e bem-quisto escrivão de direito d'esta comarca. Os nossos parabens.

**Arrematação**

Na repartição de Fazenda do districto, perante o governador civil, no dia 14 do corrente, ao meio dia, tem de ser arrematados com o abatimento de 70 p. c. diversos fôros impostos em diversas propriedades d'este concelho, a saber:

Fôro subsistente de 20 réis, imposto no prazo do casal de Rogalde, na freguezia de Macarrone. — Emph. Domingos Fernandes d'Oliveira, 400 réis — 120 réis.

Fôro de 37,25 e 50,546 de meiado, imposto no prazo do casal de Villar de Caens, na freguezia de Prado. — Emph. Manoel João Gomes, 27\$806 — 8340 rs.

Fôro de 126,615 de meiado, 0,75 de gallinha e 1k,303 de marrã, imposto no prazo do casal de Villar de Caens, na freguezia de Prado. — Emph. Manoel J. de Sousa, 81\$900 rs. — 24\$570 rs.

Fôro de 0,75 de gallinha, imposto no prazo de pertença do casal da Insua, na freguezia de Prado. — Emph. Manoel de Araujo e mulher, 2\$160 rs. — 650 rs.

Fôro de 0,75 de gallinha, imposto no prazo de pertença do casal da Insua, na freguezia de Prado. — Emph. Manoel José de Sousa, 2\$160 rs. — 650 rs.

Fôro de 26,906 de terçado e 6 ovos, imposto no prazo e pertença do casal da Insua, na freguezia de Prado. — Emph. Francisco Xavier de Campos, 15\$420 rs. — 4\$630 rs.

Fôro subsistente de 40 réis, imposto no prazo do casal de Serrella, na freguezia da Lage. — Emph. Antonio Ferreira Santarero, 800 rs. — 240 rs.

Fôro de 303,876 de meiado e 1,5 gallinha, imposto no prazo do casal de Villa Verde, na freguezia de Athéas. — Emph. o padre Luiz Rodrigues Ignacio, 166\$680 rs. — 50\$005. rs.

**Facada**

Segundo nos contaram, na quarta-feira ultima, pelas 10 horas da noite, no logar de Pousa-folles, foi vibrada uma facada no baixo-ventre de Roza Negra, por amores mal correspondidos, pelo amante d'esta, conhecido pelo nome de Bento dos Carneiros.

Não sabemos se a auctoridade teve conhecimento d'este crime brutal.

**Rendição de Santiago de Cuba**

O capitão de fragata russo, que esteve como addido naval na esquadra americana durante a guerra hispano-americana, em uma conferencia que fez, declarou o seguinte:

«Que não podendo a esquadra americana franquear a barra de Santiago de Cuba, bem defendida por torpedos, nem destruir as baterias hespanholas, demasiadamente elevadas para poderem ser effizadamente alcançadas pelos projecteis da esquadra, o governo Inkees tivera que recorrer á acção combinada do exercito de terra e da esquadra.

Que ao principio, segundo o plano proposto, a acção devia ser convergente, mas em consequencia da pouca disciplina, da falta de organisação, e, sobretudo da falta de unidade de commando e direcção, se prescindiu do plano primitivo, passando-se a essas acções divergentes, que estiveram a ponto de fazer mallograr o plano. As circumstancias tornaram-se de tal modo difficis para os americanos, que chegou a ser discutida a questão de uma retirada honrosa. Dos 16:000 homens que contava o exercito americano, 11:750 estavam enfermos.

Foi n'este momento que Cervera, obedecendo a ordens cathogoricas, sahira com a esquadra e deu a victoria nos americanos, que já não a esperavam».

**LIVROS & JORNAES**

**O Branco e Negro**

Recebemos o 1.º numero d'esta excellente publicação que na verdade excede toda a nossa expectativa quanto á fórma distincta e primorosa como se apresenta.

Não ha no estrangeiro publicação congenera que se lhe vantage. Consta cada numero de um folheto de 16 a 24 paginas profusamente illustradas com magnificos retratos e soberbas gravuras e collaborado distinctissimamente.

Cada numero, avulso, custa 80 reis e assigna-se na redacção e administração, rua do Diario de Noticias, 48, 1.º Lisboa. Felicítamos o prezado collega e agradeçemos a sua visita.

**As Duas Rivaes**

Recebemos as cadernetas n.º 30 e 60 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

**Os dois Garotos**

Já vai no TOMO XIV e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosas e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

**Revista Agricola**

Recebemos o n.º 14, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'esta excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

**«Folha de Torres Vedras»**

Recebemos a visita d'este novo jornal que principiou a publicar-se em Torres Vedras. A parte agricola está a cargo do sr. Antonio Batalha Reis.

**«A Filha do Condemnado»**

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jómals deixará de assim proceder, como nolo garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as fórmas ser agradavel aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo IV que muito agradeçemos.

**A Agricultura Contemporanea**

Recebemos o n.º 11 do IX tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Filipe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Secretario do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção e administração é na rua Aures, 186 e 188 — Lisboa.

Um nosso estimavel amigo pede-nos para lhe publicarmos a poesia que se segue, declarando-nos ao mesmo tempo que o seu auctor não é cultivado em letras.

Satisfazendo aos desejos do nosso amigo, copiamol-a fielmente para lhe não tirarmos o seu «merecimento».

**A PRIMAVERA**

O inverno passou seu espaço,  
Já chegou vinte e um de março,  
E' mais pura atmospheria;  
O ceu tem mais folgores,  
A terra tem mais verdores,  
Chegou a linda primavera.

De manhã ao raiar d'aurora,  
Dourada e tão encantadora,  
Começam as aves a trinar;  
Parecem dizer: vós ó mortaes,  
Que descansando, inda estaes —  
«Vinde connosco a Deus louvare».

Nasce apoz o astro do dia,  
Cercado de luz que irradia,  
Desterrando toda a tristeza;  
Por elle ha toda a creação,  
Elle é a causa da produção  
No vasto campo da natureza.

Começam as arvores a brotar,  
Todas se estão a enfeitar  
De lindas flores e folhagem,  
Os fructos começam-se a gerar  
Para a seu tempo sazonar,  
Com o calor e com a aregem.

De noute estrellas engastadas,  
Pela mão de Deus semeadas,  
Adornam o vasto firmamento;  
De dia todos os perfumes  
Das vagas aos altos cumes  
N'este delicioso tempo.

Olhae já todas as campinas,  
Os outeiros e as collinas  
Parecem cobertas de jasminal  
Em cada canto da terra  
Na selva, na mesma serra  
Aparecem lindos jardins...

Escutae as lindas melodias,  
Que as aves votam todos os dias  
Nas suas varias canções;  
Homens de senso que escutae,  
Que a natura observaes,  
Alegrae vossos corações.

Os regatos sempre correndo  
E as fontes sempre nascendo,  
Pelo poder do infinito;  
As fragancias e odores  
Que exhalam todas as flores  
Tem um perfume exquisito.

A natureza tão esmaltada,  
De galas toda adornada,  
Lindo paraizo terrenal;  
Foi para nós que Deus a creou  
E eternamente nos destinou  
Para a mansão celestial.

Primavera, encanto da vida,  
Primavera, estação querida  
Das quatro que Deus deixou;  
Primavera de tantas bellezas,  
Primaveas de tantas grandezas,  
Primavera, Deus t'abençoou.

30—3—99.

Manoel José Fernandez.

# ANNUNCIOS

## Venda de predios

Vendem-se tres moradas de casas, todas em muito bom estado de conservação. Uma é situada a meio do Campo da Feira de Villa Verde, de um andar, com commodos para numerosa familia e lojas para qualquer estabelecimento, com grande quintal e poço; e duas são situadas no lugar do Monte de Cima, muito perto da villa, sendo uma de um andar, com commodos para uma familia regular e boas lojas para qualquer negocio, e outra terra com mirante, boas salas e mais aposentos, com quintal, latada, arvores de vinho e fructa e agua de poço. Podem ver-se todos os dias e a toda a hora.

Para tractar com José Antonio da Cunha, negociante no Campo da Feira de Villa Verde. (1121)

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Paria, correm editos de 30 dias a citar o interessado José Joaquim d'Araujo, solteiro, de maior idade, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e todos os interessados incertos credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Maria d'Araujo, casado, da freguezia de Colecêda, d'esta mesma comarca.

Verifiquei.

O Juiz de Direito (1122) Teixeira de Sequeira. O escrivão, Francisco Assis de Faria.

## O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

## Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nuu S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha -- editores -- rua do Norte, 145

## Os AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Imentel, illustrações de Conceição Silva

1.ª Parte—O HOMEM FATAL 2.ª Parte—A MULHER FATAL

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Da romântica IV O esqueleto  
II Flôr d'entre as frogas V Um rapto  
III As primeiras bodas VI A costureira do Candal.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a acquisição dos AMORES DE CAMILLO publicam-se esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição.

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terríveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Deslecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recbem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1,300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

## Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.ª com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 prginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Editores—BELEM & C.—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

## AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTEPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que leem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós aquirido á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitados assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abraçando desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaria até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia da photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pa., e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 euros a mole 72 por 60 centimetros.

Romance de palpitação ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de actualidade 200 grav. e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.ª, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 128 e 162.

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitação, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado)-73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

## SÓ

2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## O maior successo dramático dos ultimos tempos!

LOUIS ROUSSENAUD

## ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

## A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

<b>60 RÉIS</b>	<b>300 RÉIS</b>
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.	O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.
Uma caderneta por semana	Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maiorin do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

## A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 90, Boulevard Montparnasse

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100	Seis mezes	16\$000
1\$100	Tres mezes	8\$000
100	N.ª e molde cortado	1\$000
150	O numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200

## ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constitem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e descreve as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

## DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

### Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na india e em Lisboa.

### E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

## COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

## O AMANTE DA SUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da colleção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

## OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . . .	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrado . . . . .	850
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . .	800	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . .	800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . . .	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . .	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . .	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . .	800
O Bigode, 2 vol. illustrados . . . . .	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense do LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.

## Gazeta das Aldeias

Seminário illustrado de propaganda agricola e vulgarização do conhecimento dos meios

Collaborado por gran numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas de Paris; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

## assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no mercado a assignatura da Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais proveitosa e variada leitura, a custo apenas 2\$500 réis por anno ou 1\$500 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerado como um guia in-

## UM LIVRO INDISPENSAVEL

A MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

## ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superior

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E BELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela nunciada livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimontel, rua de D. Pedro—PORTO.